

**O ADOECIMENTO MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Dazin do Nascimento¹, Ewellin Nicole dos Santos Silva², Maria Eduarda de Moraes Nunes³, Mirian Oliveira Rodrigues⁴,
Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: dazin@bol.com.br; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ewellin369@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: eduardanuneskdv3@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: myhrodrigues3108@gmail.com; ⁵Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSP. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: Os profissionais da saúde sofrem diariamente grande pressão psicológica, tanto interna como externa em sua atuação. A abordagem desse tema torna-se imprescindível no enfrentamento do adoecimento mental desses profissionais. Quando se discute a problemática da saúde mental dos profissionais de saúde, destacam-se as condições laborais que contribuem para a pressão psicológica e os sintomas psicossomáticos. **Objetivo:** O presente resumo busca evidenciar as particularidades do adoecimento mental dos profissionais da saúde. Historicamente, eles sofrem com um ambiente desafiador e que foi intensificado pela pandemia da COVID-19. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados no período de 2015 a 2023, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** As principais causas estão na sobrecarga de trabalho, equipamentos e suporte organizacionais escassos, política frágil de cargos e salários, baixa remuneração, entre outras. A pandemia da COVID-19 agravou esse cenário, levando a estatísticas crescentes de depressão, ansiedade, comportamento suicida, síndrome de burnout, estresse, fadiga e esgotamento profissional. O enfrentamento dessa problemática, sugere-se a ampliação do engajamento dos trabalhadores em suas entidades de classe para fortalecer a participação política e aumentar os direitos e as condições de trabalho. Estudos indicam ainda, que ter uma vida social e praticar os pilares da saúde pessoal como atividade física, bom sono e alimentação são recursos importantes para esses profissionais. Os indicadores de sofrimento psíquico desses profissionais mostraram o quanto essa atividade profissional exige dos gestores uma contínua valorização e assistência. Mesmo tendo uma boa formação, percebe-se que esses profissionais necessitam de supervisão e formação continuada como recurso de reconhecimento técnico, articulação e relacionamento interpessoal da equipe para sequência dos seus trabalhos. O sentimento de impotência, perante os baixos resultados nos tratamentos mostrou-se também como uma das causas principais do sofrimento. Todos esses fatores desencadearam grandes níveis de sofrimento psíquico em diversos profissionais de áreas diferentes dentro da saúde. Mesmo após meses de declínio de casos de COVID-19, diversos profissionais ainda apresentam sofrimento psíquico, sensação de impotência e sentimento de não valorização. **Conclusão:** Os resultados apontam que os profissionais de saúde não ficam de fora do adoecimento psíquico, e esse adoecimento foi mais visto durante a pandemia do COVID-19 nos profissionais que atuaram na linha de frente. **Contribuições para Saúde:** A promoção de práticas de autocuidado, como exercícios físicos, sono adequado e alimentação saudável, pode ser uma estratégia eficaz. Além disso, é importante que as instituições de saúde prestem suporte emocional e psicológico aos seus funcionários, como aconselhamento e terapia. Por fim, é necessário promover uma cultura de cuidado mútuo entre os profissionais de saúde, para que possam oferecer apoio uns aos outros em momentos de crise. **Palavras-chave:** Profissionais de Saúde; COVID-19; Sofrimento Psíquico; Saúde Mental.